



PARECER Nº **DA COMISSÃO DE FINANÇAS E**
ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 483/2022

O presente projeto de lei, de autoria da nobre Vereadora Luana Alves, visa dispor sobre a Declaração de patrimônio cultural imaterial do Município de São Paulo da Associação Aristocrata Clube de São Paulo.

Conforme a justificativa, "O Aristocrata chegou a contar no seu auge, na década de 70, com 3.600 sócios e tinha sede na capital e um clube no campo na zona sul da cidade. Suas festas e bailes de gala atraíram até 5 mil pessoas, incluindo artistas como Cartola e Wilson Simonal, políticos como Jânio Quadros e celebridades internacionais como Sarah Vaughan e Muhammad Ali.... Tinha características próprias, pois, diferentemente de outras associações negras que existiam no país, o clube foi fundado por uma classe média ascendente. Diferentemente das manifestações culturais com suas origens na periferia, como samba, o clube congregava engenheiros, funcionários públicos, o deputado Adalberto Camargo dentre outros, tendo como missão, organizar e mobilizar o povo negro, ser um lugar de lazer e, ao mesmo tempo, um fórum de debate. Foi um indutor de construção do orgulho negro, uma identidade.... O presente Projeto de Lei é uma memorável iniciativa do nobre vereador Netinho de Paula, apresentado originalmente na legislatura do ano de 2014, e ora reapresentado pela Vereadora Luana Alves como uma das iniciativas de reconhecimento do movimento São Paulo é Solo Preto e Indígena. Buscando resguardar os espaços de memória e construção de identidade do povo Preto paulistano".

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor à propositura, visto que as despesas de sua execução serão cobertas por dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Favorável, portanto, é o parecer.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em

Ver. Atílio Francisco
Relator